

207 - COMPORTAMENTO DOS HERBICIDAS SULFOSATE E GLYPHOSATE NO CONTROLE DE BUVA (*Conyza bonariensis* Cronquist var. *angustifolia* (Cabr.) Cabrera), APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA TOTAL, NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO. J.A.R.O. Velloso. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, Brasil.

O objetivo do trabalho, conduzido em área agrícola no município de Passo Fundo - RS na safra 91/92, foi avaliar e comparar a eficiência dos herbicidas sulfosate⁽¹⁾ e glyphosate⁽²⁾ aplicados nas doses de 1,0; 2,0 e 4,0 l p.c./ha, no controle de buva (*Conyza bonariensis* Cronquist var. *angustifolia* (Cabr.) Cabrera), aplicado em pós-emergência total, em sistema de plantio direto. A espécie daninha estudada apresentou uma população média de 28,4 plantas/m², estando as plantas no estágio de pré-florescimento, com 40 a 80 cm de altura, proporcionando uma cobertura de 50% da área por ocasião da aplicação dos tratamentos. Os resultados de controle apresentados mostraram que na dose de 4,0 l p.c./ ha, sulfosate e glyphosate apresentaram, respectivamente, porcentagens de controle de 79,7 e 63,3 aos 17 DAA (dias após a aplicação); 82,1 e 61,2 aos 35 DAA; e 93,2 e 77,5 aos 53 DAA. Sulfosate, na dose de 4,0 l p.c./ ha, controlou adequadamente a buva, embora esta já se encontrasse bastante desenvolvida, mesmo quando foi aplicado em condições desfavoráveis de clima e solo (27% de umidade relativa do ar, 30°C de temperatura e solo seco); as doses de 1,0 e 2,0 l p.c./ ha de sulfosate, não foram suficientes para controlar esta espécie daninha.

Glifosate na dose de 4,0 l p.c./ ha aplicado nas condições em que foi conduzido o trabalho, apresentou ação lenta e um nível de controle de buva, apenas médio (60 a 80%); as doses de 1,0 e 2,0 l p.c./ ha desse produto não foram suficientes para eliminar as plantas de buva, sendo que aos 53 DAA, verificou-se que o controle foi nulo (zero).

1 Zapp 2. Roundup